

Estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Pará estão enfrentando casos de sarampo neste início de segundo semestre de 2019. Em Pernambuco, há seis casos suspeitos (ainda sem confirmação). Porém, em Olinda, o último registro da doença ocorreu em 2014. Como forma de prevenção, a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza as vacinas para o combate ao sarampo em todas as suas unidades de saúde, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

O sarampo tem como sintomas iniciais febre acompanhada de tosse persistente, irritação ocular, coriza e congestão nasal e mal estar intenso. Eles aparecem de 7 a 18 dias após a pessoa ser infectada. E pode ser transmitida pela fala, tosse ou espirro.

“A dica que nós damos é que a pessoa esteja com a caderneta de vacinação em dia, independentemente da idade. Sugerimos que procure a unidade de saúde mais próxima da sua residência para avaliação da caderneta. Caso seja diagnosticada com sarampo, a pessoa deve se manter em casa para evitar a disseminação da doença, bem como para uma boa recuperação. Não há tratamento específico para ela”, explicou a gerente de Vigilância Epidemiológica de Olinda, Priscila Machado.

O Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde, prevê o seguinte esquema de vacinação: primeira injeção aos 12 meses de vida, e segunda dose com 1 ano e três meses.

Dados

Em Pernambuco, os últimos casos confirmados de sarampo ocorreram em 2013 (199 casos) e 2014 (27). Já em Olinda, o último grande surto foi em 2013, com 47 casos. O último foi registrado em 2014.